

EFICÁCIA E SEGURANÇA DO USO DE ANTIVIRAIS (GS-441524 E MOLNUPIRAVIR) NO TRATAMENTO DA PERITONITE INFECCIOSA FELINA

Leonardo Cesar Lopes SILVA¹; Isabella Mateus Faustino SAPORITO²; Igor Benatti BERTONHA²; Fernando Pietrini SOUFEN³; Isabela de Aro Jorge TAVARES⁴.

Palavras-chave: Coronavírus felino; GS-441524; Molnupiravir; Sobrevida.

A peritonite infecciosa felina é uma enfermidade viral sistêmica, de caráter imunomediado, desencadeada pela mutação do coronavírus entérico felino. Historicamente, essa afecção representava um dos maiores desafios da clínica médica de pequenos animais, sendo considerada invariavelmente fatal, independentemente da sua apresentação clínica efusiva, não efusiva, neurológica ou ocular. O manejo limitava-se a terapias de suporte e cuidados paliativos, culminando na eutanásia na esmagadora maioria dos casos. Contudo, o cenário prognóstico sofreu uma transformação radical nos últimos anos com o advento de novas terapias alvo-específicas. Diante dessa revolução terapêutica, o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica atual sobre a eficácia e a segurança do uso dos antivirais análogos de nucleosídeos, com destaque para o GS-441524 e o molnupiravir, no tratamento da peritonite infecciosa felina. Tratando-se de uma revisão bibliográfica, a busca foi conduzida em bases de dados acadêmicas de relevância na medicina veterinária, selecionando estudos retrospectivos, ensaios clínicos e relatos de caso que abordassem os desfechos terapêuticos, as taxas de remissão e os efeitos adversos associados a esses fármacos. A análise minuciosa da literatura evidencia que o GS-441524, metabólito ativo do remdesivir, consolidou-se como o tratamento padrão-ouro atual. Os estudos relatam taxas de sobrevida e cura clínica superiores a oitenta por cento, demonstrando excelente capacidade de inibir a replicação viral por meio da terminação prematura da cadeia de RNA. A segurança do GS-441524 é considerada alta, sendo as reações no local da injeção subcutânea e discretas alterações renais os efeitos adversos mais documentados, o que impulsionou o desenvolvimento e a eficácia das formulações orais. Paralelamente, a literatura recente destaca o molnupiravir como uma alternativa terapêutica altamente promissora, atuando através da indução de mutagênese letal no vírus. Esse antiviral tem se mostrado particularmente valioso como terapia de resgate em pacientes que apresentam resistência sistêmica ao GS-441524, naqueles que sofrem recidivas ou em quadros neurológicos severos. No entanto, os autores consultados advertem que a janela terapêutica do molnupiravir é mais estreita. O uso de dosagens elevadas desse fármaco requer monitoramento rigoroso e contínuo, devido ao potencial relatado de toxicidade hematológica, como a supressão de medula óssea, e alterações hepatobiliares. Conclui-se que a introdução do GS-441524 e do molnupiravir alterou definitivamente o curso natural da peritonite infecciosa felina, transformando uma sentença de morte em uma condição altamente tratável. A escolha do antiviral, a via de administração e o delineamento do protocolo devem basear-se na apresentação clínica, na estabilidade hemodinâmica do paciente felino e na disponibilidade farmacológica. Ressalta-se a importância de novas pesquisas prospectivas para padronizar as dosagens ideais de resgate e minimizar as toxicidades, garantindo uma prática clínica segura e baseada em evidências.

Referências bibliográficas:

BROSTOFF, T. et al. Treatment of non-effusive feline infectious peritonitis using oral remdesivir or GS-441524: a randomized, double-blind, non-inferiority trial. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 28, n. 4, p. 1098612X261433057, 2026. DOI: 10.1177/1098612X261433057.

COOKE, S. W.; HAMMOND, R.; GUNN-MOORE, D. A. Therapeutic Drug Monitoring of GS-441524 in Cats with Feline Infectious Peritonitis: Pharmacokinetic Variability and Implications for Dose Optimization. **Pathogens**, v. 15, n. 3, p. 291, 2026. DOI: 10.3390/pathogens15030291.

JERICÓ, M. M.; KOGIKA, M. M.; ANDRADE NETO, J. P. de. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

KAMIYOSHI, T.; KAMIYOSHI, N.; JINTAKE, C. High-dose induction therapy and treatment termination criteria for feline infectious peritonitis with remdesivir and GS-441524. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 28, n. 4, p. 1098612X261435376, 2026. DOI: 10.1177/1098612X261435376.

PEDERSEN, N. C. et al. Efficacy and safety of the nucleoside analog GS-441524 for treatment of cats with naturally occurring feline infectious peritonitis. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 21, n. 4, p. 271-281, 2019.

TASKER, S. et al. Update on Treatment of Feline Infectious Peritonitis: European Advisory Board on Cat Diseases (ABCD) Guidelines. **Viruses**, v. 18, n. 4, p. 452, 2026. DOI: 10.3390/v18040452.

¹Pós graduando em Clínica Médica de Felinos pela Equalis. E-mail para correspondência: leonardolopes.medvet@gmail.com

²Médico Veterinário

³Mestrando em Ciência Animal pela Universidade Estadual de Londrina

⁴Residente de Clínica de Pequenos Animais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, campus Botucatu